

Uma Avaliação da Estrutura Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas Ies da Cidade de Caruaru/pe Diante da Proposta da Onu/unctad/isar

Flávia Viviane Gomes da Silva
mariadaniella75@hotmail.com
FAVIP

MARIA DANIELLA DE OLIVEIRA PEREIRA DA SILVA
mariadaniella75@hotmail.com
FAVIP

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS
adriavasconcelos@hotmail.com
UFPE

Resumo: Com o processo de globalização, a internacionalização das normas contábeis tornou-se uma realidade presente nas empresas do mundo inteiro. Por este motivo o profissional contábil deve estar apto para atender as exigências desse novo mercado. Pensando nisso, alguns organismos internacionais como a ONU, UNCTAD e ISAR desenvolveram um modelo de currículo para o curso de Ciências Contábeis com a finalidade de tornar as grades curriculares no mundo todo com uma maior semelhança. Assim, a presente pesquisa teve como principal objetivo analisar a estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru/PE de acordo com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. Dessa forma, a pesquisa foi classificada como exploratória, bibliográfica e estudo de caso. Para a coleta dos dados foi realizada uma análise dos currículos das faculdades e também aplicado um questionário para analisar a visão dos coordenadores quanto à grade curricular adotada, como também sobre o processo de internacionalização da contabilidade. Observou-se que as faculdades apresentam em sua grade curricular semelhanças com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e que os coordenadores dos cursos têm uma visão ampla sobre o que vem acontecendo no cenário contábil internacional, buscando da melhor forma possível adaptar nos currículos das instituições a conteúdos que atendam ao mercado e estejam de acordo com as diretrizes curriculares.

Palavras Chave: Estrutura curricular - ONU/UNCATD/ISAR - Ciências Contábeis - -

1. INTRODUÇÃO

A globalização dos mercados e das economias vem causando impacto significativo no mercado financeiro em todo o mundo. As relações internacionais criadas a partir da globalização tiveram influência não somente no setor econômico, mas também na cultura dos povos. No âmbito empresarial, a quebra de barreiras ocasionadas com o processo de globalização levou as empresas a expandir seus negócios buscando novos horizontes.

Em decorrência deste fato surgiram blocos econômicos, dando origem às multinacionais em vários países. O mercado conseqüentemente se tornou mais competitivo, havendo uma busca incessante pela inovação e tecnologia. Segundo Franco (1999, p. 92) “essas empresas globais estão desenvolvendo uma posição estratégica, baseada na criação de empresas com especialização geográfica na produção de componentes para alcançar grandes economias de escala.”

Com essas mudanças, ascendeu a necessidade de implantar modelos e princípios contábeis e financeiros mais consistentes, para facilitar a compreensão das informações financeiras aos seus usuários em qualquer parte do mundo, e o Brasil vem acompanhando esse processo de convergência contábil.

Farias e Queiroz (2009) comentam que esse movimento inicialmente foi tímido no Brasil, estando limitado a discussões acadêmicas e seminários apresentados por empresas de auditoria, pelo Instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), palestras ou divulgação de artigos em revistas e congressos. Um grande passo foi dado em 2005, com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para liderar o processo de convergência do padrão contábil brasileiro às normas do *International Accounting Standard Board* (IASB), denominadas de *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

O grande avanço no Brasil aconteceu com a promulgação da Lei nº. 11.638 no dia 28.12.2007, que alterou e revogou alguns artigos da lei nº. 6.404 de 15/12/76, e a Lei nº. 6.385, de 7/12/76. Esta lei estendeu às sociedades de grande porte as regras quanto a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Para acompanhar estas mudanças, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem constantemente adequar seus currículos à realidade que o mercado exige, com o propósito de formar profissionais mais qualificados. Com o propósito de diminuir as diferenças existentes no ensino da contabilidade em todo o mundo, a ONU/UNCTAD/ISAR elaboraram um modelo de currículo para os cursos superiores de Ciências Contábeis, com a finalidade de formar profissionais com conhecimentos semelhantes independente do país de origem. (SEGANTINI, 2010).

Assim, o trabalho tem como objetivo analisar se os Cursos de Ciências Contábeis das IES da cidade de Caruaru/PE, atendem em seus currículos aos requisitos propostos pela ONU/UNCTAD/ISAR.

O trabalho justifica-se por contribuir para uma reflexão teórica sobre a formação das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis de acordo com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR, visto que existem poucas obras com esta ênfase.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO DE CONTABILIDADE NO BRASIL E AS DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O ensino de Contabilidade no Brasil surgiu no século XIX, com as aulas de comércio, seguido pelo ensino comercial, pelos cursos profissionalizantes, as instituições de ensino superior e por fim a instituição da pós-graduação *Stricto Sensu* (PELEIAS, 2006).

De acordo com Marion (1998, p. 3): “os cursos de Contabilidade (...) foram criados em 1931, através do Decreto nº 20.158, que instituiu o Curso Técnico de Contabilidade com duração de dois anos para formar guarda-livros e de três anos para formar Peritos Contadores.”

Segundo Peleias (2006, p. 183), através do Decreto-lei nº. 7.988, de 22 de setembro de 1945, foi instituído o curso superior de Ciências Contábeis e Atuárias com duração de quatro anos. O mesmo autor salienta que as diretrizes curriculares nacionais “foram criadas para servir de referência às instituições de ensino superior na elaboração de seus projetos pedagógicos e currículos de cursos, e para possibilitar a flexibilidade na formação profissional.”

O parecer do Conselho Nacional de Educação nº 146/2000, esclarece que as Diretrizes Curriculares Nacionais têm por finalidade:

[...] servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. Devem induzir à criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definirem múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

De acordo com o art. 5º da Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Educação, de 10 de março de 2004, menciona que o conteúdo mínimo da grade curricular para o curso de Ciências Contábeis, deve contemplar:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação.

O Artigo 5º dispõe sobre as diretrizes específicas referentes ao curso quanto às competências e habilidades relativas aos bacharéis em Ciências Contábeis, indicando o que deve compor em seus projetos pedagógicos e organização curricular da seguinte forma:

- I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Franco (1999, p. 92) destaca que “a função do currículo contábil é equipar os que ingressam na profissão com os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias para atender às expectativas dos usuários dos serviços contábeis”.

2.2 PROPOSTA DA ONU/UNCTAD/ISAR PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.2.1 ONU / UNCTAD

A Organização das Nações Unidas – ONU, conforme informações contidas em seu próprio, (ONU, 2010) “é uma instituição internacional formada por 192 Estados soberanos, fundada após a 2ª Guerra Mundial para manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações, promover progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos.”

De acordo com Niyama (2005, p. 44) “as Nações Unidas despertaram para a importância da contabilidade e dos relatórios financeiros ao analisar o impacto da atuação das empresas multinacionais em nível mundial, principalmente nos países em desenvolvimento”.

Dentro da ONU existem instituições especializadas que funcionam em áreas específicas, uma delas é a UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento). A UNCTAD, apesar de não ter escritório no Brasil, é um dos 13 organismos que se fazem presentes através de seus projetos e programas. (ONU, 2010).

A UNCTAD, segundo Magalhães e Andrade (s.d. p. 7) “é o órgão responsável no sistema da ONU pela pesquisa e debate de temas contábeis, através de grupo de trabalho (ISAR)”. Peleias (2006, p. 44) comenta que: “A UNCTAD foi criada pela necessidade de os países em desenvolvimento terem um fórum, especificamente voltado para a discussão das crescentes questões por eles enfrentadas, para sua inserção no comércio internacional. Um dos objetivos era identificar ações de natureza internacional que pudessem ser tomadas para facilitar a inserção desses países na economia mundial”.

2.2.2 ISAR

O ISAR (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting*) “tem a função de aplicar as melhores práticas de transparência empresarial e contábil a fim de facilitar os fluxos de investimento e desenvolvimento

econômico através de um processo integrado de investigação, de construção de consenso intergovernamental, divulgação das informações e cooperação técnica.” (ISAR, 2010).

Foi criado por meio da Resolução n.67, de 1982, do Conselho Econômico e Social (*Economic and Social Council*), e se destaca com o único grupo de trabalho das Nações Unidas que se dedica à harmonização internacional das práticas e dos relatórios contábeis no âmbito corporativo. (PELEIAS, 2006)

O ISAR desenvolve duas atividades básicas, de acordo com Niyama (2005, p. 45) são elas: “a primeira, assistência técnica, inclusive com apoio financeiro em matéria contábil, principalmente a países emergentes ou a países com problemas de transição econômica. E a segunda, exame e discussão de temas contábeis atuais em conferência anual com participação de mais de 50 (cinquenta) países”.

O ISAR em fevereiro de 1999 em uma sessão realizada em Genebra, aprovou uma orientação sobre os requisitos nacionais para a qualificação de profissionais contabilistas. A orientação incluiu um modelo de currículo para a educação dos profissionais em contabilidade (ISAR, 2010).

Segundo o ISAR (2010), o objetivo do currículo é “apresentar para a comunidade internacional o assunto técnico nas áreas em que o indivíduo deve dominar para se tornar um contador profissional, criando um ponto de referência para a qualificação profissional dos contabilistas permitindo melhor função para melhor servir a economia global.”

2.2.3 QUADRO DE CONHECIMENTOS DEFINIDOS PELA ISAR/UNCTAD

A ONU/UNCTAD/ISAR no uso de suas atribuições, adverte para a importância de um currículo mundial para o curso de Ciências Contábeis, servindo de referência para negociações de acordos de reconhecimento mútuo, reduzindo o tempo e os custos. Conforme cita Erfturth e Domingues (2008, pág. 2) *apud* Segantini (s.d. p. 2) “quanto maior for a similaridade entre as grades curriculares adotadas por certos países e as grades curriculares internacionais, tanto maior será a evidência de harmonização na educação”.

O bloco apresentado pelo ISAR/UNCTAD traz os conhecimentos básicos necessários em um currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. O intuito é assemelhar os currículos nas diversas partes do mundo, conseqüentemente os profissionais formados também apresentarão essa similaridade, podendo estar aptos para atuar em qualquer lugar.

A estrutura proposta está dividida em quatro blocos, conforme demonstra o quadro abaixo:

Quadro 1: Blocos de Conhecimentos definidos pelo ISAR/UNCTAD

1 Organizacional e Conhecimento do Negócio	2 Tecnologia da Informação	3 Conhecimentos (básico) de Contabilidade e Finanças e conhecimentos relacionados	4 Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins
a) Economia; b) Métodos quantitativos e estatísticos para o negócio; c) Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional básica, e comportamento organizacional; d) Funções de gestão, práticas e operação de gestão; e) Marketing; f) Negócios internacionais.	a) Tecnologia da informação;	a) Contabilidade básica; b) Contabilidade financeira; c) Relatórios financeiros avançados; d) Gestão de Contabilidade – conceitos básicos; e) Tributação; f) Sistemas de Informações contábeis; g) Direito comercial e industrial; h) Fundamentos sobre auditoria; i) Finanças empresariais e gestão financeira; j) Módulo sobre Integração do Conhecimento: <i>a uma pedra angular.</i>	a) Relatórios financeiros e de Contabilidade avançadas para indústrias especializadas; b) Contabilidade de gestão avançada; c) Avançada em matéria de fiscalidade; d) Direito comercial e de negócios; e) Garantia avançada e auditoria; f) Finanças empresariais avançadas; g) Estágio de contabilidade.

Fonte: REVISED MODEL ACCOUNTING CURRICULUM (MC) - TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003)

O bloco de conhecimentos acima apresentado mostra os principais pontos que as disciplinas de um currículo devem abordar.

A primeira parte traz os conhecimentos voltados para a parte organizacional e conhecimento do negócio, a segunda faz referência a tecnologia da informação, a terceira os conhecimentos básicos de contabilidade e a quarta os conhecimentos avançados em contabilidade. O currículo tem o propósito de tornar o ensino em diversas partes do mundo semelhante, formando profissionais com aspectos similares.

3. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizado foi exploratório, de caráter qualitativo. Segundo Andrade (2003, p. 124) pesquisa exploratória compreende “um trabalho preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa”. Exploratória, pois realizou um estudo profundo sobre assuntos relacionados à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR quanto ao processo de internacionalização contábil, e qualitativa porque descreveu as características dos currículos das instituições estudadas.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é classificada como bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa inicialmente realizou um estudo bibliográfico sobre o processo de internacionalização contábil e sobre a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR, através de livros, artigos e dissertações. Após o estudo bibliográfico, foi realizada uma análise curricular dos cursos de Ciências Contábeis de Caruaru/PE, seguido de aplicação de questionário aos coordenadores destes cursos.

A pesquisa de campo foi efetuada com as duas IES da cidade de Caruaru/PE que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial. Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de questionários aos coordenadores do curso de Ciências Contábeis. Assim como também foram coletados materiais (currículos) das IES estudadas.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS CURRÍCULOS

A primeira parte do estudo consistiu em correlacionar as disciplinas do curso avaliado com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR.

O quadro 2 apresenta uma correlação das disciplinas propostas pela ONU/UNCTAD/ISAR com disciplinas ofertadas pelo curso presencial de Bacharelado em Ciências Contábeis das faculdades da cidade de Caruaru/PE.

Quadro 2: Correlação das disciplinas da ONU/UNCTAD/ISAR com as das IES estudadas.

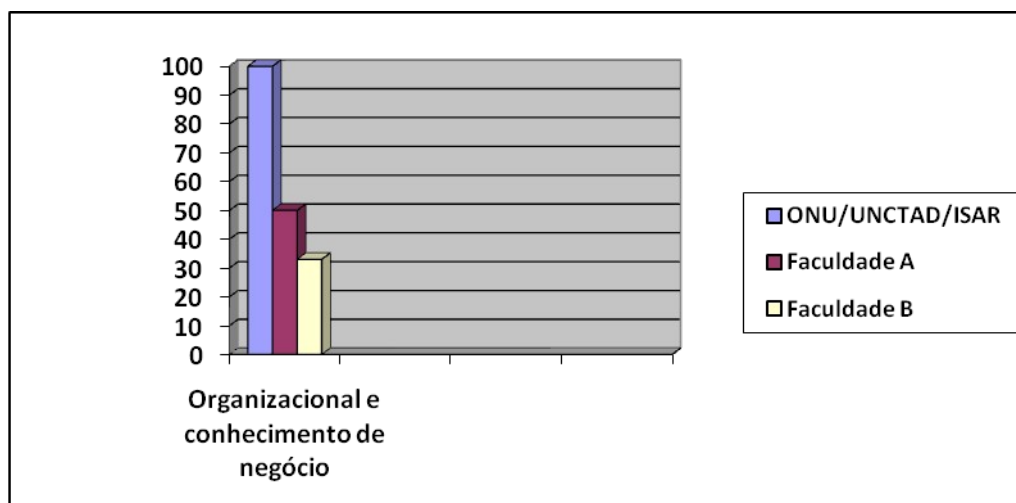
ONU/UNCTAD/ISAR	FACULDADE A	FACULDADE B
Organizacional e conhecimento do negócio		
a) Economia; b) Métodos quantitativos e estatísticos para o negócio; c) Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional básica, e comportamento organizacional; d) Funções de gestão, práticas e operação de gestão; e) Marketing; f) Negócios internacionais.	a) Economia; b) Estatísticas; c) - d) - e) - f) Contabilidade internacional.	a) Economia; b) Métodos quantitativos aplicados a contabilidade; c) - d) - e) - f) -
Tecnologia da informação		
a)Tecnologia da informação;	a) Informática;	a) Informática aplicada à contabilidade;
Conhecimentos (básico) de Contabilidade e Finanças e conhecimentos relacionados		
a) Contabilidade básica; b) Contabilidade financeira; c) Relatórios financeiros	a) Contabilidade básica; b) - c) -	a) Contabilidade introdutória; b) –

avançados; d) Gestão de Contabilidade – conceitos básicos; e) Tributação; f) Sistemas de Informações contábeis; g) Direito comercial e industrial; h) Fundamentos sobre auditoria; i) Finanças empresariais e gestão financeira; j) Módulo sobre Integração do Conhecimento: <i>a uma pedra angular</i> .	d) Contabilidade gerencial; e) Contabilidade tributária; f) Sistemas de informações contábeis; g) Direito comercial e legislação social e trabalhista; h) Auditoria contábil; i) Finanças corporativas; j) -	c) - d) - e) Planejamento e contabilidade tributária; f) - g) Direito empresarial e legislação societária; h) Auditoria contábil; i) Mercado Financeiro e de capitais; j) -
Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins		
a) Relatórios financeiros e de Contabilidade avançadas para indústrias especializadas; b) Contabilidade de gestão avançada; c) Avançada em matéria de fiscalidade; d) Direito comercial e de negócios; e) Garantia avançada e auditoria; f) Finanças empresariais avançadas; g) Estágio de contabilidade;	a) Análise das demonstrações contábeis; b) Contabilidade avançada; c) - d) Direito comercial e legislação social e trabalhista; e) Auditoria contábil; f) Administração Financeira; g) Estágio Supervisionado;	a) Análise das demonstrações contábeis; b) Contabilidade avançada; c) - d) Direito empresarial e legislação societária; e) Auditoria contábil; f) Administração Financeira e orçamentária; g) -

FONTE: Elaborado pelos autores, (2010).

De acordo com o confronto realizado, pode-se observar que existe uma certa semelhança entre as disciplinas dos cursos de Caruaru/PE, principalmente as disciplinas relacionadas a tecnologia da informação, conhecimento básico de contabilidade, finanças e conhecimentos avançado em contabilidade e finanças.

Das disciplinas apresentadas pela ONU voltadas para a área organizacional e conhecimento de negócio, a Faculdade A oferece 50% dessas disciplinas, enquanto a Faculdade B oferta 33% para esta mesma área. Assim, enquanto a faculdade A oferta as disciplinas de economia, estatística, métodos quantitativos e contabilidade internacional, que atendem parcialmente a proposta, a faculdade B oferta apenas as disciplinas de economia e métodos quantitativos, conforme pode-se observar no gráfico 1.

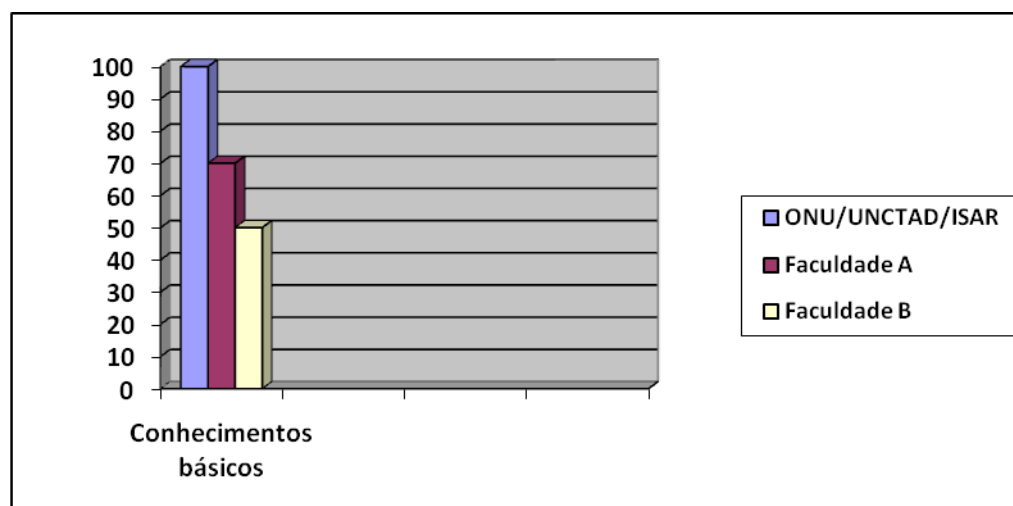
Gráfico 1: Módulo de disciplinas de conhecimento Organizacional e Conhecimento de Negócio

FONTE: Elaborado pelos autores, (2010).

No bloco de conhecimentos sobre tecnologia da informação, ambas as Faculdades estudadas ofertam 100% das disciplinas propostas pela ONU/UNCTAD/ISAR. Assim, as disciplinas atendem perfeitamente a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR.

Quanto às disciplinas que abordam conhecimentos básicos de contabilidade e finanças, bem como conhecimentos relacionados a estas temáticas, conforme se pode observar no gráfico 2, a Faculdade A oferta 70% das disciplinas, enquanto a Faculdade B oferta 50% das disciplinas. Assim, as faculdades avaliadas apresentam deficiências quanto a ênfase em conhecimentos aprofundamentos em auditoria e finanças.

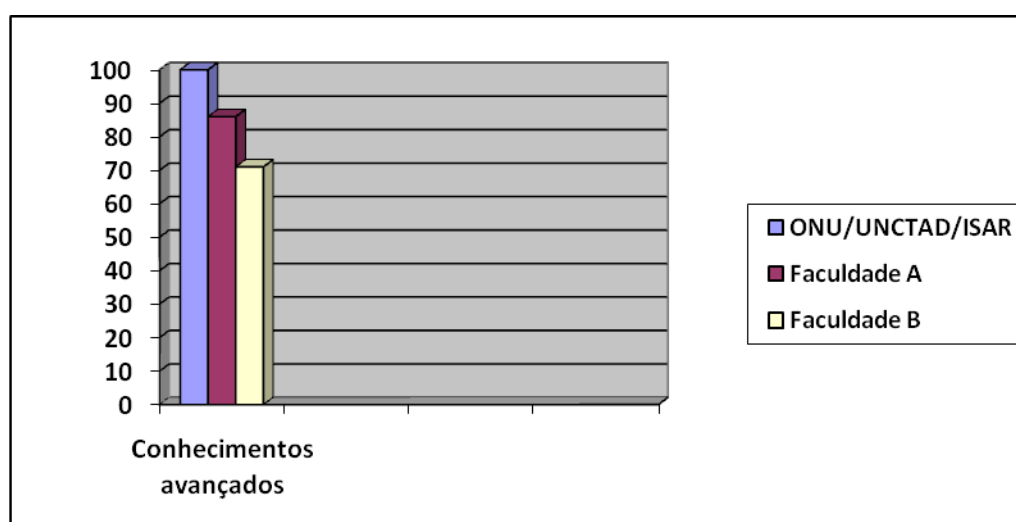
Gráfico 2: Conhecimentos (básicos) de Contabilidade e Finanças e conhecimentos relacionados



FONTE: Elaborado pelos autores, (2010).

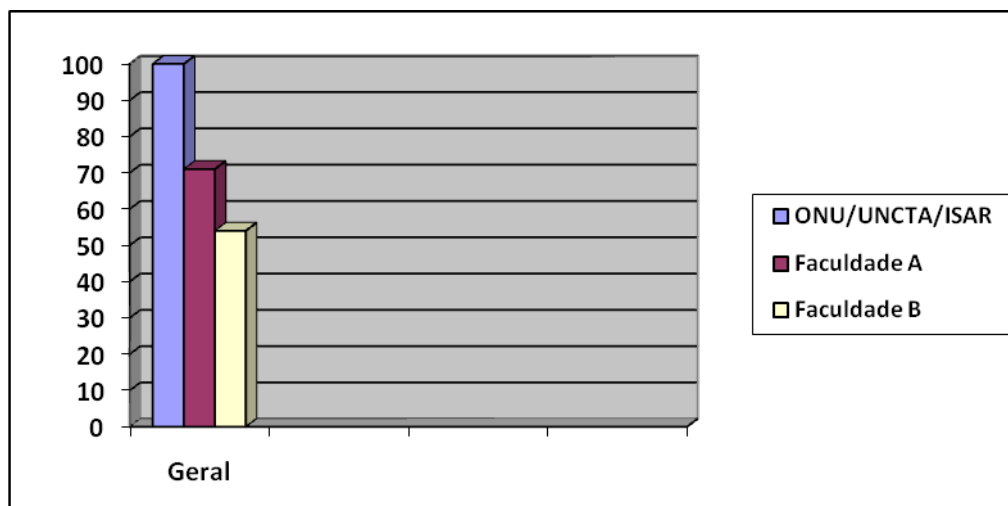
No bloco de conhecimentos avançados, a Faculdade A oferece em seu currículo 86% das disciplinas, enquanto a Faculdade B oferta em seu currículo 71% das disciplinas que a ONU/UNCTAD/ISAR sugere para os currículos, conforme se depreende do gráfico 3. Dessa forma, as faculdades A e B não atendem totalmente a proposta quanto a disciplinas com a ênfase em gestão avançada. Além disso, a faculdade B também não atende a proposta quanto às disciplinas voltadas para estágios.

Gráfico 3: Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins



FONTE: Elaborado pelos autores, (2010).

Considerando uma análise do total das exigências do currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, os percentuais de similaridade das Faculdades da cidade de Caruaru são os seguintes: para a Faculdade A 71% e para Faculdade B 54%.

Gráfico 4: Comparação de todas as disciplinas com a estrutura da ONU/UNCTAD/ISAR

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

No total os percentuais de similaridade entre os currículos da ONU/UNCTAD/ISAR e das Faculdades da cidade de Caruaru são os seguintes: para a Faculdade A 71% e para Faculdade B 54%.

4.2 ANÁLISE DA VISÃO DOS COORDENADORES SOBRE A PROPOSTA DA ONU/UNCTAD/ISAR

Com base no questionário aplicado, conheceu-se o perfil dos coordenadores das IES pesquisada, e conforme se observa no quadro 3, ambos são do gênero feminino, com idade de 26 a 35 anos, possuem titulação de mestre e desempenham a função de coordenador no período equivalente de 1 ano a 3 anos.

Quadro 3: Perfil dos Coordenadores de Faculdades da cidade de Caruaru

Item	Coordenador IES A	Coordenador IES B
Gênero	Feminino	Feminino
Idade	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos
Grau de instrução	Mestrado	Mestrado
Tempo de função	De 2 a 3 anos	Até 1 ano

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

Quanto ao planejamento curricular dos cursos, a coordenadora da IES A opta por um planejamento participativo com os professores, enquanto a coordenadora da IES B observa a

realidade da região onde atuam os alunos, como também procura atender as determinações do Ministério de Educação (MEC) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Quando indagados sobre quais são os critérios observados para alterações curriculares, as respostas foram as constantes no quadro 4:

Quadro 4: Critérios para alterações curriculares

Questão	Coordenador IES A	Coordenador IES B
Quais os critérios utilizados para fazer as alterações nos currículos?	Diretrizes curriculares, exigências do mercado, sugestões de alunos e professores.	O principal critério é a realidade do mercado regional, em seguida, guia-se pelas propostas do MEC e do CFC.

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

Foi perguntado aos coordenadores se os mesmos tinham conhecimento sobre a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR, o coordenador da IES A afirmou não conhecer a proposta, enquanto o coordenador da IES B disse conhecer, e salientou que a proposta não foi levada em consideração quando da elaboração do currículo do curso pois não havia interferido na última mudança curricular ocorrida em 2009.

Referente à importância em adaptar o currículo ao modelo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR a Faculdade A questiona que em primeiro lugar os currículos devem atender as diretrizes, enquanto a Faculdade B considera em alguns aspectos, importante fazer as adaptações.

Quadro 5: Importância da proposta

Questão	Coordenador Faculdade A	Coordenador Faculdade B
Considera importante adaptar o currículo ao modelo proposto pela ONU?	Não. Pois em primeiro lugar os currículos devem estar de acordo com as diretrizes curriculares.	Em alguns aspectos sim. Na opinião do coordenador, o grande diferencial do currículo da ONU é a multidisciplinaridade. Por outro lado, tal característica o torna muito extenso, para cumprir todo o seu currículo seria necessário mais de 4 anos, que é a média atual adotada pelas IES para o curso de ciências contábeis.

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

Quanto à questão em adaptar o currículo a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR a Faculdade A relatou que se a proposta não ferisse as diretrizes e fosse adequado ao mercado,

adaptaria, enquanto a Faculdade B acha pouco provável e inviável aderir todo o conteúdo, sendo possível acrescentar algumas disciplinas ou ajustá-las.

Quadro 6: Adaptação da proposta da ONU junto ao currículo

Questão	Coordenador Faculdade A	Coordenador Faculdade B
Adaptaria seu currículo a proposta da ONU?	Sim. Se não ferisse as diretrizes e fosse adequado ao mercado.	O coordenador considera pouco provável e inviável aderir a todo o conteúdo, mas considera que algumas disciplinas poderiam ser inseridas ou ajustadas.

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

O processo de internacionalização das normas contábeis é visto como um processo de evolução, com mais pontos positivos do que negativos para a Faculdade A, para a Faculdade B esse processo é um momento ímpar para a ciência contábil e para o profissional, devido à necessidade diante da realidade globalizada das últimas décadas.

Quadro 7: Visão dos coordenadores sobre o processo de internacionalização da contabilidade.

Questão	Coordenador Faculdade A	Coordenador Faculdade B
Como visualiza o processo de internacionalização das normas contábeis?	Um processo de evolução que possui mais pontos positivos do que negativos.	Um momento ímpar para a ciência contábil e para o profissional, e, obviamente, bastante necessário diante da realidade globalizada que vivenciamos nas últimas décadas.

FONTE: Elaborado pelos autores (2010).

Como métodos para que o conteúdo programático atenda ao processo de internacionalização, a Faculdade A faz pesquisas, participação em eventos e consultas nos currículos em IES de ótima avaliação para que os métodos adotados no conteúdo programático atendam ao processo de internacionalização, enquanto a Faculdade B informou que para atender a esse processo as disciplinas específicas da área de contabilidade sofreram alterações em seus conteúdos adaptando-se as determinações das Leis 11.638/07 e 11.941/09, sendo inserida também a grade curricular a disciplina de Contabilidade Internacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve a finalidade de analisar se a estrutura do currículo dos cursos de Ciências Contábeis em funcionamento na cidade de Caruaru/PE, estavam de acordo com as recomendações da ONU/UNCTAD/ISAR diante da convergência internacional do ensino de contabilidade.

Para isso, foi realizada uma avaliação das disciplinas dos currículos das IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis e também uma avaliação da visão dos profissionais que coordenam estes cursos quanto ao processo de internacionalização das normas contábeis.

Quanto aos currículos das IES pesquisadas, verificou-se que no contexto geral do bloco de conhecimentos de disciplinas proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, a IES A apresenta 71% de semelhança, mesmo a coordenação afirmando não conhecer a proposta, enquanto a IES B apresenta 54% de similaridade. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que os currículos das IES da cidade de Caruaru/PE apresentam semelhanças com o modelo de currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

O processo de internacionalização das normas contábeis é vista de forma positiva por ambas as faculdades por se tratar de uma realidade vivenciada e necessária no ambiente contábil. Para que os alunos acompanhem essas mudanças, as IES pesquisadas procuram sempre estar em busca de atualização de seus conteúdos para que as disciplinas acompanhem essas modificações.

É preciso chamar a atenção para a diversidade de currículos existentes nos cursos de Ciências Contábeis, e que foi também verificado nas IES estudadas. Pode-se alegar que o currículo necessita ser flexível, pois as realidades do mercado de trabalho são diferentes nos diversos lugares, e isso deve ser levado em consideração quando da construção do currículo do curso, no entanto, é preciso construir um currículo mínimo que seja igual em todas as instituições.

REFERÊNCIAS

- ABRASCA. **Apresentação ABRASCA**. <<http://www.abrasca.org.br/aabrasca/>> Acesso em 07 de out 2010.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2003.
- APIMEC NACIONAL. **Apimec**. <<http://www.cpc.org.br/apimec.htm>> Acesso em 07 de out 2010.
- BM&FBOVESPA. **Bovespa** <<http://www.cpc.org.br/bovespa.htm>> Acesso em 07 de out 2010.
- BM&FBOVESPA. **Sobre a Bolsa**. <<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/intros/intro-sobre-a-bolsa.aspx?idioma=pt-br>> Acesso em 07 de out 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- CFC. **Conselho Federal de Contabilidade**. <<http://www.cpc.org.br/cfc.htm>> Acesso em 07 de out 2010.
- CPC. **Conheça o CPC** <<http://www.cpc.org.br/oque.htm>> Acesso em 07 de out 2010.
- FARIAS, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. **Demanda de Profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.
- FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**: Temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29-10-1997. São Paulo: Atlas, 1999.
- IBRACON. **Conheça o Ibracon**. <<http://www.ibracon.com.br/conheca/>> Acesso em 07 de out 2010.
- MARION, José Carlos. **Proposta de um Projeto Pedagógico Para o Curso de Ciências Contábeis da FEA/USF**. Disponível em <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/>> Acesso em 29 Mai 2010.
- NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tiburcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- ONU, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. **ISAR Sessions, Topics and Documents**. <<http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=2917&lang=1>> Acesso em 28 Mai 2010

PELEIAS, Ivan Ricardo; et. al. **Didática do Ensino da Contabilidade. Aplicável a outros Cursos Superiores.** São Paulo: Saraiva, 2006.

UNIDAS, Organização das Nações. **Conheça a ONU** <http://www.onu-brasil.org.br/conheca_onu.php> Acesso em 29 Mai 2010.